

6/2012

DEZEMBRO ▪ MENSAL

ISSN 2182-6331



BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA



PLANO FINANÇAS
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
Governo Regional

Ficha técnica

TÍTULO: *Boletim de execução orçamental do Governo Regional da Madeira*

AUTOR: Secretaria Regional do Plano e Finanças. Direção Regional de Orçamento e Contabilidade

EDIÇÃO: Secretaria Regional do Plano e Finanças. Direção Regional de Orçamento e Contabilidade

DESIGN GRÁFICO: © DROC, 2012

CAPA/CONTRACAPA: Pormenor de chafariz, átrio do Palácio do Governo Regional da Madeira, © DROC, 2012

DISTRIBUIÇÃO: Gratuita

PERIODICIDADE: Mensal

ISSN: 2182-6331 (ficheiro eletrónico)

DATA: Dezembro de 2012

LOCAL: Funchal, Região Autónoma da Madeira

Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.

Avenida Arriaga | 9004-528 Funchal | Telef. 291212100 | Fax 291238115 | Contribuinte 671001310 | Página institucional: <http://srpf.gov-madeira.pt> | E-mail: droc.srpf@gov-madeira.pt

Índice

APRESENTAÇÃO	5
1. SÍNTESE GLOBAL.....	6
2. SUBSETOR DO GOVERNO REGIONAL	
2.1. Síntese	7
2.2. Receita	9
2.3. Despesa	12
3. SUBSETOR SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS e EPR	
3.1. Entidades Públicas Reclassificadas.....	17
3.2. Síntese Global dos SFA e EPR.....	17
4. DÍVIDA NÃO FINANCEIRA DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	23
5. CONCEITOS APLICADOS	25
6. SIGLAS E ABREVIATURAS.....	26

Apresentação

O *Boletim de Execução Orçamental* é uma publicação com periodicidade mensal, onde se afere a evolução da receita e da despesa, dos compromissos e das dívidas da Administração Pública Regional (APR), compreendendo os serviços integrados do Governo Regional (GR), os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR), em conformidade com o estabelecido no *Programa de Ajustamento Económico e Financeiro* (PAEF-RAM), acordado entre a Região Autónoma da Madeira e a República Portuguesa, em 27 de janeiro de 2012 (medida 4).

A estrutura da publicação permite expressar de forma clara e abrangente a evolução da execução orçamental nas suas diferentes óticas — através da análise funcional, económica e orgânica — por cada subsetor que compõe a Administração Pública da RAM: Governo Regional (GR), Serviços e Fundos Autónomos (SFA), Empresas Públicas Reclassificadas (EPR) e a evolução da dívida não financeira.

A informação em apreço é divulgada até ao dia 30 do mês seguinte àquele a que respeita, pelo que a que ora se apresenta se reporta ao mês de novembro de 2012.

I. Síntese global

- ♦ O saldo global consolidado dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública Regional é deficitário em 127,2 milhões de euros. O saldo primário ascende a -72,1 milhões de euros. O saldo de capital apresenta-se positivo em 4 milhões de euros, face a uma despesa efetiva de 998,8 milhões de euros e a uma despesa primária de 943,7 milhões de euros.

O QUADRO seguinte apresenta os dados na forma consolidada da execução orçamental de janeiro a novembro, de acordo com o reporte financeiro mensal à DGO:

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (janeiro-novembro)				€ Milhares
	GR	SFA	EPR	Saldo consolidado
Receita corrente	722.723,1	331.403,3	29.116,9	778.207,4
Impostos diretos	197.096,3	1.117,2	0,0	198.213,5
Impostos indiretos	351.205,2	144,3	0,0	351.349,5
Contribuições de Segurança Social	4.778,1	0,0	0,0	4.778,1
Outras receitas correntes	169.643,6	330.141,8	29.116,9	223.866,4
Transferências correntes	140.948,0	320.807,6	381,9	157.101,6
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	139.438,6	2.970,8	68,8	142.478,1
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	0,0	304.768,5	267,3	0,0
Receita de capital	57.623,1	33.264,7	8.957,0	93.396,7
Venda de bens de investimento	146,9	2,9	0,0	149,8
Transferências capital	56.473,5	33.221,8	8.953,5	92.200,6
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	45.993,6	5.464,9	0,0	51.458,5
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	169,3	4.795,0	1.483,8	0,0
	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita efetiva	780.346,2	364.668,0	38.073,9	871.604,1
Despesa corrente	853.582,5	325.285,9	35.589,3	909.421,9
Consumo público	454.733,3	106.348,7	17.021,1	578.103,1
Despesas com o pessoal	276.749,3	26.453,1	8.233,2	311.435,6
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	177.984,0	79.895,6	8.787,8	266.667,5
Subsídios	10.781,3	6.404,4	0,0	17.185,7
Juros e outros encargos	36.827,7	6.322,9	11.943,1	55.093,7
Transferências correntes	351.240,2	206.209,9	6.625,1	259.039,4
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	0,0	339,1	0,0	339,1
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	305.035,8	0,0	0,0	0,0
Despesa de capital	48.576,2	33.215,7	14.040,0	89.383,7
Investimento	30.856,5	12.673,2	14.023,5	57.553,2
Transferências de capital	17.719,7	20.542,5	16,5	31.830,5
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	4.650,1	468,1	0,0	5.118,2
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	6.448,2	0,0	0,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	902.158,7	358.501,6	49.629,3	998.805,6
Saldo global	-121.812,5	6.166,4	-11.555,4	-127.201,5
<i>Por memória:</i>				
Saldo corrente	-130.859,4	6.117,4	-6.472,4	-131.214,5
Despesa corrente primária	816.754,8	318.963,0	23.646,2	854.328,2
Saldo corrente primário	-94.031,7	12.440,3	5.470,7	-76.120,7
Saldo de capital	9.047,0	49,0	-5.083,0	4.013,0
Despesa primária	865.331,0	352.178,7	37.686,2	943.711,9
Saldo primário	-84.984,8	12.489,3	387,7	-72.107,7

Fonte: Secretária Regional do Plano e Finanças

Nota: As Reposições Não Abatidas nos Pagamentos foram contabilizadas em Receitas de Capital, nos termos do Decreto-Lei n.º26/2002 de 14 de fevereiro

As transferências de outros subsectores das AP compreendem transferências da Administração Central, da Administração Local e da Segurança Social

2. Subsetor do Governo Regional

2.1. Síntese

♦ O saldo global acumulado nos primeiros onze meses de 2012 do subsetor do Governo Regional – na ótica da Contabilidade Pública – foi de -121,8 milhões de euros, o que representa um agravamento de 97,3 milhões de euros face ao mesmo período do ano anterior. Esta circunstância decorre da trajetória descendente do saldo corrente, para o que concorrem os aumentos inerentes aos pagamentos efetuados no âmbito da implementação do Programa de Ajustamento Económico e Financeiro. A variação homóloga resulta do comportamento da receita efetiva, que variou -14,0%, tendo

eliminado o efeito positivo registado pela quebra da despesa efetiva (-3,2%), a qual, foi condicionada no sentido descendente pela evolução da despesa com pessoal (-15,0%), dos subsídios (-49,2%) e das principais componentes com enquadramento nas despesas de capital, que determinaram a quebra de 57,6% em despesas desta natureza. Do lado da receita, assinala-se a trajetória descendente da componente corrente, cristalizada numa variação homóloga de -16,1%. As receitas de capital registaram, por seu turno, um acréscimo de 25,2%, conforme expressa o QUADRO II:

	2011	2012	VH (%)
Receita corrente	861.437,7	722.723,1	-16,1
Receitas fiscais	577.618,4	548.301,4	-5,1
Impostos diretos	214.466,9	197.096,3	-8,1
Impostos indiretos	363.151,5	351.205,2	-3,3
Outras receitas correntes	283.819,4	174.421,6	-38,5
Receita de capital	46.012,5	57.623,1	25,2
Receita efetiva	907.450,2	780.346,2	-14,0
Despesa corrente	817.488,4	853.582,5	4,4
Despesas com o pessoal	325.745,1	276.749,3	-15,0
Aquisição de bens e serviços	88.258,4	159.738,9	81,0
Juros e outros encargos	29.534,7	36.827,7	24,7
Transferências correntes	334.480,8	351.240,2	5,0
Administrações Públicas	283.244,5	304.760,0	7,6
Outras	51.236,3	46.480,3	-9,3
Subsídios	21.207,1	10.781,3	-49,2
Outras despesas correntes	18.262,4	18.245,1	-0,1
Despesa de capital	114.507,2	48.576,2	-57,6
Investimento	89.664,9	30.856,5	-65,6
Transferências de capital	24.842,3	17.719,7	-28,7
Administrações Públicas	15.720,9	9.356,7	-40,5
Outras	9.121,4	8.363,0	-8,3
Outras despesas de capital			
Despesa efetiva	931.995,7	902.158,7	-3,2
Saldo global	-24.545,4	-121.812,5	396,3
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	43.949,3	-130.859,4	-397,8
Saldo de capital	-68.494,7	9.047,0	113,2
Saldo primário	4.989,3	-84.984,8	-1.803,3
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	5.675,0	245.797,7	4.231,2

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- ◆ O saldo primário foi de -85,0 milhões de euros, o que representa um agravamento de cerca de 80 milhões de euros relativamente ao ano de 2011;
- ◆ Verifica-se uma melhoria significativa do saldo de capital e ascendendo o mesmo a 9 milhões de euros;
- ◆ A receita efetiva diminuiu 14,0%, relativamente ao ano anterior, ao passo que a despesa efetiva registou um decréscimo de 3,2%.
- ◆ A variação homóloga do défice, evidenciada pelo saldo global dos primeiros onze meses do ano, cristaliza uma trajetória descendente da receita, que se revelou mani-

festamente mais pronunciada do que a registada do lado da despesa. Efetivamente, enquanto a receita efetiva diminuiu 127,1 milhões de euros nos primeiros onze meses de 2012, a despesa efetiva regrediu 29,8 milhões euros, justificando, deste modo, a formação de um saldo global de -121,8 milhões de euros, que se decompõe num saldo corrente de -130,9 milhões de euros e num saldo de capital de 9 milhões de euros.

O QUADRO seguinte aborda a execução orçamental de novembro do subsetor do Governo Regional, discriminada de acordo com a classificação económica:

QUADRO III - Execução Orçamental do Gov. Regional (novembro)		€ Milhares	
	2011	2012	VH (%)
Receita corrente	61.796,6	59.696,2	-3,4
Receitas fiscais	54.249,6	56.158,7	3,5
Outras receitas correntes	7.546,9	3.537,5	-53,1
Receita de capital	1.522,8	5.553,5	264,7
Receita efetiva	63.319,4	65.249,8	3,0
Despesa corrente	88.975,1	63.626,1	-28,5
Despesas com o pessoal	45.053,5	27.510,9	-38,9
Aquisição de bens e serviços	8.827,6	2.504,2	-71,6
Juros e outros encargos	1.459,9	1.154,8	-20,9
Despesa de capital	2.709,7	7.111,8	162,5
Investimento	1.414,5	4.917,6	247,7
Transferências de capital	1.295,2	2.194,2	69,4
Outras despesas de capital			
Despesa efetiva	91.684,8	70.737,9	-22,8
Saldo global	-28.365,4	-5.488,1	-80,7
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	-27.178,6	-3.929,9	-85,5
Saldo de capital	-1.186,9	-1.558,2	-31,3
Saldo primário	-26.905,5	-4.333,3	83,9

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A execução está calculada tendo por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

A execução orçamental relativa ao mês de novembro expressa uma trajetória distinta da registada em termos acumulados para os primeiros onze meses de 2012, em virtude do comportamento da componente de capital, que registou acréscimos, tanto do lado da receita como da vertente da despesa. Esta circunstância influenciou sobretudo o resultado da receita efetiva, que cresceu 3% em termos homólogos. Do lado da despesa, o crescimento verificado explica-se, tal como no registado entre janeiro e novembro de 2012, fundamentalmente pelo acréscimo acentuado na

rúbrica associada à aquisição de bens e serviços correntes. Não obstante, na comparação mensal evidencia-se um acréscimo relevante das despesas de investimento (247,7% – o correspondente a um aumento de 3,5 milhões de euros). O saldo corrente apresenta-se deficitário tanto em termos mensais como em termos acumulados, as despesas de capital excederam as receitas da mesma natureza em 1,6 milhões de euros, em termos mensais, verificando-se o inverso em termos acumulados, conforme evidenciado anteriormente.

2.2. Receita

◆ A receita efetiva do Governo Regional diminuiu 14,0% em 2012, motivada pela redução da componente de receita corrente, designadamente por via da diminuição das transferências correntes. Especificamente, a variação evidenciada nas transferências correntes (-43,9%) reflete a menor dotação orçamental no âmbito da Lei de Finanças Regionais e uma alteração de registo do valor referente à Lei de Meios (de transferência corrente para transferência de capital), a que acrescem dois fatores de caráter pontual, designadamente a antecipação de transferências ao abrigo da Lei das Finanças Regionais relativas ao 4.º trimestre de 2011 – com efeitos em julho desse ano e à retenção das transferências do Estado para a Região Autónoma da Madeira, destinada ao pagamento de encargos de anos anteriores, a coberto do disposto no artigo 106.º da LOE 2012, alicerçado no artigo 31.º da Lei

Orgânica n.º 1/2007, de 19 de fevereiro, e na redação dada pelas Leis Orgânicas n.os 1/2010, de 29 de Março, e 2/2010, de 16 de junho.

◆ De janeiro a novembro de 2012, a receita fiscal fixou-se em 548,3 milhões de euros, refletindo uma quebra de 5,1% face ao evidenciado no período homólogo do ano anterior. O desempenho da receita fiscal nos primeiros onze meses do ano cristalizam trajetórias descendentes tanto nos impostos diretos (-8,1%), como nos impostos indiretos (-3,3%). O escrutínio mais fino revela que a evolução dos impostos sobre os rendimentos das pessoas coletivas (-21,8%) constituiu o principal condicionante para a trajetória evidenciada ao nível dos impostos diretos, já que a fiscalidade que incide sobre as pessoas singulares diminuiu de forma menos pronunciada (-0,2%). No

que concerne à fiscalidade indireta, a quebra verificada em termos homólogos encontra na diminuição da arrecadação de receita proveniente do ISP (-9,2%), do ISV (-54,7%) e, fundamentalmente, do IVA (-4,0%). Entre janeiro e novembro de 2012, cobraram-se menos 29,3 milhões de euros, em sede de receitas fiscais, do que em igual período de 2011.

A evolução dos impostos diretos de 2011

para 2012 ficou a dever-se a:

- ◆ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)*: – regista-se uma quebra face ao ano de 2011, que acende a 0,2%;
- ◆ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)*: verifica-se uma variação de -21,8% face aos primeiros onze meses de 2011.

QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-novembro)			€ Milhares
	2011	2012	VH (%)
Milhares de Euros			
Receita fiscal	577.618,4	548.301,4	-5,1
Impostos Diretos	214.466,9	197.096,3	-8,1
IRS	150.070,0	149.704,6	-0,2
IRC	60.614,9	47.379,0	-21,8
Outros	3.782,0	12,7	-99,7
Impostos Indiretos	363.151,5	351.205,2	-3,3
ISP	53.225,2	48.348,8	-9,2
IVA	243.520,6	233.783,0	-4,0
ISV	8.881,4	4.019,7	-54,7
Imposto de consumo sobre o tabaco	26.772,9	28.171,9	5,2
IABA	5.347,1	5.381,4	0,6
Outros	25.404,3	31.500,4	24,0
Imposto de Selo	22.432,0	28.819,1	28,5
IUC	2.044,7	2.352,8	15,1
Receita não fiscal	329.831,9	232.044,8	-29,6
Receita efetiva	907.450,2	780.346,2	-14,0

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A variação homóloga dos impostos indiretos foi a seguinte:

- ◆ *Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)*: verifica-se uma diminuição de 4,0% na receita acumulada face ao ano de 2011. Esta evolução deriva do facto da Portaria n.º 1418/2008, de 9 de dezembro, que regula as transferências do IVA para as

Regiões Autónomas, não ter sido ainda alterada, pelo que mantém os acertos devidos por desvios entre os valores estimados e os valores efetivos do ano imediatamente anterior, assim como não incorpora os recentes aumentos de taxas de imposto na RAM.

- ◆ *Imposto sobre Veículos (ISV)*: a receita acu-

mulada registou um decréscimo de 54,7%, resultado da contração na venda de veículos novos.

- ◆ *Imposto do Selo (IS)*: a receita acumulada registou um aumento de 28,5%.
- ◆ *Imposto sobre o Tabaco (IT)*: a receita líquida acumulada aumento 5,2% comparativamente a 2011.

- ◆ *Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (ISP)*: verifica-se uma quebra de 9,2% face ao ano transato.

O QUADRO seguinte complementa o descrito anteriormente relativamente à execução orçamental da receita não fiscal do Governo Regional da Madeira, para os anos de 2011 e 2012, compreendendo os meses de janeiro a novembro:

QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-novembro)			€ Milhares
	2011	2012	2012
	Milhares de Euros		Grau de Execução (%)
Receita fiscal	577.618,4	548.301,4	69,9%
Receita não fiscal	329.831,9	232.044,8	59,0%
Correntes	283.819,4	174.421,6	70,8%
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	5.594,8	4.778,1	86,5%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	18.334,7	20.461,3	72,9%
Rendimentos da Propriedade	3.171,8	1.243,7	38,9%
Transferências Correntes	251.139,8	140.948,0	69,4%
Venda de Bens e Serviços Correntes	4.415,5	4.886,7	98,8%
Outras Receitas Correntes	1.162,8	2.103,9	164,5%
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0%
Capital	46.012,5	57.623,1	39,1%
Venda de Bens de Investimento	132,5	146,9	110,4%
Transferências de Capital	44.779,2	56.473,5	38,8%
Outras Receitas de Capital	249,1	0,0	0,0%
Saldo da Gerência Anterior	0,0	0,0	0,0%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	851,7	1.002,7	102,7%
Receita efetiva	907.450,2	780.346,2	66,2%

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- ◆ A receita não fiscal apresenta um decréscimo acentuado, em grande medida influenciado pela diminuição das transferências correntes da Administração Pública, que atingiu os 108,5 milhões de euros. Especificamente, a evolução reflete uma alteração de registo do valor referente à Lei de Meios como transferência de capital, assim como a redução das transferências inerentes aos custos de insularidade e, conforme referido anteriormente, devido a dois fatores de índole pontual, nomeadamente a antecipa-

ção de transferências ao abrigo da Lei das Finanças Regionais relativas ao 4.º trimestre de 2011 – com efeitos em julho desse ano e à retenção das transferências do Estado para a Região Autónoma da Madeira, ao abrigo do disposto no artigo 106.º da LOE 2012, com suporte no artigo 31.º da Lei Orgânica n.º 1/2007, de 19 de Fevereiro, e na redação dada pelas Leis Orgânicas n.os 1/2010, de 29 de março, e 2/2010, de 16 de junho.

- ◆ Para além das transferências correntes des-

taca-se, face ao período homólogo, o comportamento das receitas oriundas dos rendimentos de propriedade. O decréscimo nos resultados associados aos rendimentos da propriedade (-1,9 milhões de euros) encontra-se alicerçado nas quebras relevantes dos dividendos e participação nos lucros e dos juros arrecadados ao longo dos primeiros onze meses do ano.

- ◆ Em contraponto, registou-se o aumento de transferências de capital (11,7 milhões de euros), a que estará associada a circunstância das verbas subjacentes à Lei de Meios passarem a estar classificadas nas transfe-

rências desta natureza.

- ◆ As transferências correntes apresentam uma execução de 140,9 milhões de euros, traduzida na parte dos movimentos externos ao aparelho de arrecadação fiscal regional, dos quais se destacam as provenientes das Administrações Públicas que perfazem a quase totalidade (91,5%), sendo que as transferências desta natureza provenientes do Exterior, nomeadamente da União Europeia não ultrapassam 1,0 milhões de euros, as quais materializaram uma quebra de 49,2% face ao registado entre janeiro e novembro de 2011.

2.3. Despesa

A despesa efetiva do Governo Regional diminuiu 3,2% entre janeiro e novembro de 2012, tendo apresentado um grau de execução de 48,6%, menos 9,2 pontos percentuais (p.p.) do que o executado no mesmo período do ano anterior.

Assim, os principais fatores que influenciaram a evolução da despesa do GR de 2011 para 2012 foram os seguintes:

- ◆ Pagamentos realizados no âmbito do PAEF-RAM.
- ◆ Decréscimo da despesa com pessoal em 15,0%, em grande medida explicado pela diminuição das despesas em *Abonos Variáveis e Eventuais* (-76,2%) e em *Remunerações Certas e Permanentes* (-14,1%) – este último subagrupamento influenciado pelo suprimento dos subsídios de férias e de Natal dos funcionários públicos nos termos do estabelecido na Lei do OE de 2012 e pela diminuição do número de efetivos da APR. Na mesma linha, as despesas da Segurança Social reduziram 7,2%.
- ◆ Aumento acentuado das despesas com enquadramento na rubrica Aquisição de Bens e Serviços Correntes (81,0%, em termos homólogos), essencialmente em virtude do pagamento de encargos com as SCUTS relativos a 2012, devidamente previstos no PAEF-RAM, sendo este acréscimo justificado pela reduzida execução financeira destes encargos financeiros em 2011.
- ◆ Aumento da despesa com juros e outros encargos (24,7%).
- ◆ Acréscimo das transferências correntes (5,0%), motivadas, fundamentalmente, pelo incremento de dotações destinadas ao pagamento de verbas em atraso no setor da saúde.
- ◆ Decréscimo da despesa com subsídios (-49,2%), justificado pelo efeito de base associado à diminuição progressiva dos

QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-novembro)

€ milhares

	2011	2012	2011	2012	VH (%)
	Milhares de Euros		Grau de Execução (%)		2012
Despesa corrente	817.488,4	853.582,5	69,2	67,0	4,4
Despesas com o pessoal	325.745,1	276.749,3	88,2	88,1	-15,0
Remunerações Certas e Permanentes	275.072,9	236.460,9	90,6	90,1	-14,0
Abonos Variáveis ou Eventuais	9.766,9	2.322,8	80,4	50,8	-76,2
Segurança social	40.905,3	37.965,7	76,2	80,6	-7,2
Aquisição de bens e serviços correntes	88.258,4	159.738,9	41,1	76,3	81,0
Juros e outros encargos	29.534,7	36.827,7	46,0	32,5	24,7
Transferências correntes	334.480,8	351.240,2	74,0	68,1	5,0
Administrações Públicas	283.244,5	304.760,0	73,9	68,6	7,6
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Administração Regional	283.244,5	304.760,0	73,9	68,6	7,6
Administração Local	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Outras transferências correntes	51.236,3	46.480,3	74,2	64,9	-9,3
Subsídios	21.207,1	10.781,3	58,8	47,3	-49,2
Outras despesas correntes	18.262,4	18.245,1	40,7	18,4	-0,1
Despesa corrente primária	787.953,8	816.754,8	70,5	70,3	3,7
Despesa de capital	114.507,2	48.576,2	26,7	8,4	-57,6
Investimento	89.664,9	30.856,5	31,1	10,6	-65,6
Transferências de capital	24.842,3	17.719,7	21,0	17,0	-28,7
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Despesa efetiva	931.995,7	902.158,7	57,8	48,6	-3,2

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Por memória:

Ativos financeiros	5.675,0	245.797,7	45,9	91,5	
Passivos financeiros	43.741,0	78.525,0	100,0	98,9	

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- ◆ encargos com subsídios concedidos.
- ◆ Diminuição na rubrica relativa a *Outras Despesas Correntes* (-0,1%).
- ◆ Diminuição da despesa com a Aquisição de Bens de Capital (-65,6%).
- ◆ As despesas correntes em 2012 representam 94,6% do total da despesa efetiva, sendo que a despesa corrente primária corresponde a 90,5% da mesma. Comparativamente ao período homólogo, quer as despesas correntes, quer as despesas corren-

tes primárias aumentaram o seu peso relativo na despesa efetiva, materializado em acréscimos de 6,9 p.p. e de 6,0 p.p., respetivamente.

O quadro seguinte expõe a decomposição da execução orçamental por classificação funcional por setor:

QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-novembro)				€ milhares	
	2011	2012	2011	2012	
	Milhões de Euros		Estrutura (%)		
Funções Gerais de Soberania	52.717,8	68.361,9	5,7	7,6	
Serviços Gerais da Administração Pública	44.111,0	61.023,4	4,7	6,8	
Defesa Nacional	0,0	0,0	0,0	0,0	
Segurança e Ordem Públicas	8.606,8	7.338,6	0,9	0,8	
Funções Sociais	682.524,7	603.624,5	73,2	66,9	
Educação	320.421,1	273.995,1	34,4	30,4	
Saúde	239.533,7	264.311,6	25,7	29,3	
Segurança e Ação Sociais	0,0	0,0	0,0	0,0	
Habituação e Serviços Coletivos	86.254,0	45.595,0	9,3	5,1	
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	36.316,0	19.722,9	3,9	2,2	
Funções Económicas	167.219,5	193.347,5	17,9	21,4	
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	37.457,9	32.832,0	4,0	3,6	
Indústria e Energia	1.468,7	1.637,8	0,2	0,2	
Transportes e Comunicações	98.218,7	132.543,5	10,5	14,7	
Comércio e Turismo	22.603,6	16.462,7	2,4	1,8	
Outras Funções Económicas	7.470,7	9.871,5	0,8	1,1	
Outras Funções	29.533,6	36.824,8	3,2	4,1	
Operações da Dívida Pública	29.533,6	36.824,8	3,2	4,1	
Transferências entre Administrações Públicas	0,0	0,0	0,0	0,0	
Diversas não especificadas	0,0	0,0	0,0	0,0	
Despesa Efetiva	931.995,7	902.158,7	100,0	100,0	
<i>Por memória:</i>					
Ativos financeiros	5.675,0	245.797,7	0,6	27,2	
Funções Gerais de Soberania	1.130,0	227.571,5	0,1	25,2	
Funções Sociais	175,0	3.033,2	0,0	0,3	
Funções Económicas	4.370,0	15.193,0	0,5	1,7	
Outras Funções	0,0	0,0	0,0	0,0	
Passivos financeiros	43.741,0	78.525,0	4,7	8,7	
Outras Funções	43.741,0	78.525,0	4,7	8,7	
Operações extraorçamentais	143.127,1	173.035,9	15,4	19,2	
Funções Gerais de Soberania	112.052,9	147.195,3	12,0	16,3	
Funções Sociais	18.973,8	17.319,9	2,0	1,9	
Funções Económicas	12.100,5	8.520,8	1,3	0,9	

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- ◆ A apreciação da estrutura da despesa pela ótica funcional permite constatar o relevo das Funções Sociais na execução da despesa, representando 66,9% do total, seguindo-se as Funções Económicas (21,4%), as Funções Gerais de Soberania (7,6%), e as Outras Funções (4,1%).
- ◆ Nas funções sociais destacam-se as verbas destinadas à Educação (274,0 milhões de euros) e à Saúde (264,3 milhões de euros). As despesas com a Educação diminuíram cerca de 46,4 milhões de euros, enquanto que na Saúde o montante despendido revelou-se superior ao ano precedente em 24,8

milhões de euros.

- ◆ As despesas com as funções económicas aumentaram 15,6% face a igual período de 2011, representando um acréscimo de 26,1 milhões de euros em termos homólogos. Este aumento foi motivado, em grande medida, pela variação registada no setor dos Transportes e Comunicações (34,9%), classificação onde estão inseridos os pagamentos relativos às SCUT;
- ◆ As funções gerais de soberania executaram 68,4 milhões de euros, o que representou um acréscimo de 29,7% face ao registado no período homólogo de 2011, com os Serviços Gerais da Administração Pública, que apresentam um acréscimo de 38,3%, a condicionarem a evolução registada;
- ◆ Em outras funções, os 36,8 milhões de euros realizados destinaram-se a operações da dívida pública - representando um acréscimo de 24,7% face aos meses de janeiro a novembro de 2011;
- ◆ No que concerne à execução orçamental por classificação orgânica, ilustrada pelo quadro seguinte, constata-se que o agrupamento orgânico com maior volume de exe-

cução foi a Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos com 280,6 milhões de euros (despesa efetiva), motivado pelas despesas com o pessoal. Segue-se a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais com 276,4 milhões de euros. Em contraponto, a Presidência do Governo Regional executou 1,1 milhões de euros, afetos, na sua quase totalidade, a despesas com o pessoal (829,3 mil euros). As transferências para a Assembleia Legislativa da Madeira registaram uma execução acumulada de 12,7 milhões de euros;

- ◆ Atenda-se que a estrutura departamental aqui apresentada resulta da nova estrutura orgânica decorrente do Decreto Regulamentar Regional n.º 8/2011/M de 14 de novembro, que reestruturou os agrupamentos então designados por Secretaria Regional dos Recursos Humanos e Secretaria Regional do Equipamento Social.

O QUADRO VIII traduz a execução orçamental por agrupamentos orgânicos numa perspetiva de afetação económica:

QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-novembro)

€ milhares

	Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Vice-Presidência do Governo	Plano e Finanças	Ambiente e Recursos Naturais	Cultura, Turismo e Transportes	Assuntos Sociais	Educação e Recursos Humanos	TOTAL
Despesa corrente	12.722,5	1.057,5	28.932,5	189.450,3	37.908,8	27.824,4	275.456,1	280.230,5	853.582,5
Despesas com o pessoal	0,0	829,3	14.989,0	12.665,9	22.849,5	7.136,1	1.848,9	216.430,6	276.749,3
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	720,6	12.743,6	10.288,4	19.565,8	6.235,8	1.629,8	185.276,9	236.460,9
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	24,4	420,4	314,9	485,9	44,4	13,7	1.019,1	2.322,8
Segurança social	0,00	84,3	1.825,1	2.062,6	2.797,8	855,9	205,5	30.134,6	37.965,7
Aquisição de bens e serviços correntes	0,0	228,2	10.966,4	120.025,6	3.916,9	8.960,3	1.231,7	14.409,8	159.738,9
Aquisição de bens	0,00	44,1	1.072,7	344,1	547,3	1.578,1	5,1	4.985,8	8.577,3
Aquisição de serviços	0,00	184,1	9.893,7	119.681,5	3.369,6	7.382,2	1.226,5	9.424,1	151.161,6
Juros e outros encargos	0,0	0,0	0,0	36.824,8	0,0	0,0	0,0	2,9	36.827,7
Transferências correntes	12.722,5	0,0	2.546,7	2.201,2	8.599,1	3.429,6	272.375,5	49.365,6	351.240,2
Administrações Públicas	12.722,5	0,0	2.249,5	1.703,4	4.286,7	272,7	270.347,8	13.177,4	304.760,0
Administração Central	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração Regional	12.722,5	0,0	2.249,5	1.703,4	4.286,7	272,7	270.347,8	13.177,4	304.760,0
Administração Local	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências correntes	0,0	0,0	297,2	497,9	4.312,4	3.156,8	2.027,8	36.188,2	46.480,3
Subsídios	0,0	0,0	0,0	0,0	2.505,9	8.272,7	0,0	2,7	10.781,3
Outras despesas correntes	0,0	0,0	430,4	17.732,7	37,3	25,7	0,0	18,9	18.245,1
Despesa de capital	0,0	0,0	28.220,6	10.144,1	6.328,8	2.533,8	986,2	362,8	48.576,2
Investimento	0,0	0,0	26.016,0	3.777,8	978,5	33,8	0,0	50,5	30.856,5
Transferências de capital	0,0	0,0	2.204,6	6.366,3	5.350,2	2.500,0	986,2	312,3	17.719,7
Administrações Públicas	0,0	0,0	2.030,5	3.291,8	3.561,9	0,0	452,2	20,3	9.356,7
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	1.358,3	0,0	0,0	0,0	1.358,3
Administração Regional	0,0	0,0	2.030,5	0,0	2.203,7	0,0	452,2	20,3	4.706,6
Administração Local	0,0	0,0	0,0	3.291,8	0,0	0,0	0,0	0,0	3.291,8
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências de capital	0,0	0,0	174,1	3.074,5	1.788,3	2.500,0	534,1	292,0	8.363,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
									0,0
Despesa efetiva	12.722,5	1.057,5	57.153,1	199.594,4	44.237,5	30.358,1	276.442,3	280.593,3	902.158,7
<i>Por memória:</i>									
Ativos financeiros		0,0	15.193,0	227.571,5	0,0	0,0	3.033,2	0,0	245.797,7
Passivos financeiros		0,0	0,0	78.525,0	0,0	0,0	0,0	0,0	78.525,0
Operações extraorçamentais	37,6	0,0	639,0	144.518,1	7.259,9	50,1	3.675,5	16.855,6	173.035,9

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR

3.1. Entidades Públicas Reclassificadas

- ◆ Em 2012, as empresas classificadas no perímetro da APR aqui designadas de EPR (Entidades Públicas Reclassificadas) foram integradas e equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos, para efeitos de controlo orçamental.
- ◆ O saldo global da execução financeira das Entidades Públicas Reclassificadas, considerando os primeiros onze meses de 2012, situou-se em -11,6 milhões de euros, resultante de despesas com pessoal (8,2 milhões de euros) e de Juros e outros encargos (11,9 milhões de euros), fazendo com que a despesa corrente se fixasse em 35,6

milhões de euros e devido à execução evidenciada ao nível da aquisição de bens e serviços de capital – que totalizou 14,0 milhões de euros – o correspondente a 99,9% das despesas de capital realizadas de janeiro a novembro de 2012. Do lado das receitas, a componente corrente ascendeu a 29,1 milhões de euros, enquanto que a componente de capital fixou-se nos 9,0 milhões de euros.

- ◆ Verifica-se um agravamento de 2,0 milhões de euros face ao registado até ao mês anterior, conforme revela o QUADRO seguinte:

QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR	€ Milhares	
	Outubro	Novembro
Empresas Públicas Reclassificadas	-9.531,6	-11.555,4

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

3.2. Síntese Global dos SFA e EPR

- ◆ Os Serviços e Fundos Autónomos registaram um excedente de 6,2 milhões de euros. Este resultado é justificado, sobretudo, pelas transferências da Administração Pública Regional (APR), as quais tiveram um impacto de 96,8% nas receitas correntes. Nas receitas de capital – não considerando o saldo da gerência anterior – as transferências provenientes da União Europeia constituem a origem da parcela mais relevante das receitas realizadas até outubro

(69,1%). Já as transferências provenientes da APR constituem um peso de 30,8% das receitas de capital arrecadadas. A estrutura da despesa é marcada pela relevância do peso das transferências correntes, da aquisição de bens e serviços correntes e das despesas com o pessoal, que representaram 87,1% da despesa efetiva.

O QUADRO X reflete os saldos em diferentes óticas dos SFA e EPR:

QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-novembro)

€ milhares

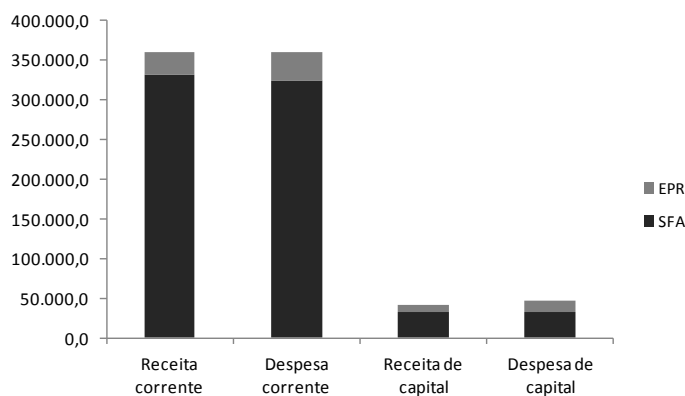
	SFA	EPR	TOTAL
	Milhares de Euros		
Saldo global	6.166,4	-11.555,4	-5.389,0
<i>Por memória:</i>			
Despesa primária	352.178,7	37.686,2	389.864,9
Saldo primário	12.489,3	387,7	12.877,0
Saldo corrente	6.117,4	-6.472,4	-355,0
Saldo de capital	49,0	-5.083,0	-5.034,0
	0,0	0,0	0,0
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	370,2	0,0	370,2
<i>das quais Receitas de:</i>			
Alienação de partes de Capital	0,0	0,0	0,0
Outros Ativos	0,0	0,0	0,0
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0	230.641,8	230.641,8

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- ◆ O saldo global (SFA+EPR), considerando os primeiros onze meses de 2012, totalizou -5,4 milhões de euros, em virtude do resultado evidenciado pelas EPR, que atingiu -11,6 milhões de euros, o qual foi apenas parcialmente anulado pelo saldo global evidenciado pelos Serviços e Fundos Autónomos - que

ascendeu a 6,2 milhões de euros. Os saldos corrente e de capital ascenderam, respetivamente, a -355,0 mil euros e a -5,0 milhões de euros. A despesa primária fixou-se nos 389,9 milhões de euros, perfazendo um saldo primário de 12,9 milhões de euros.

Gráfico I – Execução orçamental dos SFA e EPR (janeiro-novembro)



Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-novembro)

€ milhares

	SFA	EPR	TOTAL
	Milhares de Euros		
Receita corrente	331.403,3	29.116,9	360.520,2
Impostos diretos	1.117,2	0,0	1.117,2
Impostos indiretos	144,3	0,0	144,3
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	4.140,8	5,5	4.146,3
Transferências Correntes	320.807,6	381,9	321.189,4
União Europeia	12.978,4	45,8	13.024,2
Outras transferências	307.829,2	336,1	308.165,2
Venda de bens e serviços correntes	3.931,9	4.022,2	7.954,1
Outras Receitas Correntes	1.261,5	24.707,3	25.968,9
Receita de capital	33.264,7	8.957,0	42.221,7
Venda de bens de investimento	2,9	0,0	2,9
Transferências de capital	33.221,8	8.953,5	42.175,3
União Europeia	22.961,9	7.469,7	30.431,6
Outras transferências	10.259,9	1.483,8	11.743,7
Outras Receitas de Capital	11,8	3,5	15,3
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	28,2	0,0	28,2
Saldo da Gerência Anterior	24.279,0	31.630,1	55.909,1
Receita efetiva	364.668,0	38.073,9	402.741,9
Despesa corrente	325.285,9	35.589,3	360.875,2
Despesas com o pessoal	26.453,1	8.233,2	34.686,3
Aquisição de bens e serviços	79.637,6	6.227,4	85.865,0
Juros e outros encargos	6.322,9	11.943,1	18.266,0
Transferências correntes	206.209,9	6.625,1	212.835,0
Outros subsectores das Administrações Públicas	339,1	0,0	339,1
Outras transferências	205.870,8	6.625,1	212.496,0
Subsídios	6.404,4	0,0	6.404,4
Outras despesas correntes	258,0	2.560,4	2.818,4
Despesa de capital	33.215,7	14.040,0	47.255,7
Investimento	12.673,2	14.023,5	26.696,7
Transferências de capital	20.542,5	16,5	20.558,9
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	358.501,6	49.629,3	408.130,9
Ativos financeiros	2.688,7	0,0	2.688,7
Passivos financeiros	0,0	211.203,3	211.203,3
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Operações extraorçamentais	141.255,2	3.016,8	144.272,0
Saldo global	6.166,4	-11.555,4	-5.389,0

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- ◆ Em termos de execução mensal, constata-se que o saldo global do mês de novembro, dos SFA e das EPR, ascende a -7,6 milhões de euros, tendo o saldo corrente atingido 12,1 milhões de euros e o de capital 4,5 milhões

de euros. A despesa primária fixou-se nos 35,9 milhões de euros e o saldo primário nos -2,8 milhões de euros.

A despesa mensal dos SFA e EPR desagrega-se da seguinte forma:

QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (novembro) € Milhares

	novembro 2012	
	SFA execução mensal	EPR execução mensal
Receita corrente	23.448,3	2.572,3
Impostos diretos	63,4	0,0
Impostos indiretos	3,4	0,0
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0
Outras receitas correntes	23.381,5	2.572,3
Transferências correntes	22.719,0	1,8
Receita de capital	5.644,1	1.483,8
Venda de bens de investimento	2,9	0,0
Transferências capital	5.640,5	1.483,8
Receita efetiva	29.092,4	4.056,2
Despesa corrente	32.646,8	5.448,9
Consumo público	13.136,8	2.218,0
Despesas com o pessoal	2.339,5	874,1
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	10.797,3	1.343,9
Subsídios	19,3	0,0
Juros e outros encargos	2.151,5	2.632,2
Transferências correntes	17.339,1	598,7
Despesa de capital	1.988,3	631,1
Investimento	787,6	631,1
Transferências de capital	1.200,8	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0
Despesa efetiva	34.635,2	6.080,0
Saldo global	-5.542,8	-2.023,8

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

O QUADRO XIII apresenta os saldos mensais e acumulados dos subsetores do Governo Regional, SFA, e EPR, em diferentes óticas: Governo Regional e SFA (com e sem EPR), a saber:

QUADRO XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR € Milhares

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	novembro 2012	jan - novembro 2012	novembro 2012	jan - novembro 2012
	Saldo global	-9.547,1	-113.894,9	-13.054,7
<i>Por memória:</i>				
Saldo corrente	-13.128,4	-124.474,8	-16.005,0	-131.214,5
Despesa corrente primária	70.403,0	830.682,0	73.219,7	854.328,2
Saldo corrente primário	-9.822,0	-81.324,1	-10.066,4	-76.120,7
Saldo de capital	3.581,3	10.579,8	2.950,3	4.013,0
Despesa primária	77.322,5	906.025,7	80.770,3	943.711,9
Saldo primário	-6.240,7	-70.744,3	-7.116,1	-72.107,7

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Em 2012, apresenta-se a informação com as EPR e a comparável com 2011 excluindo para esse efeito as EPR.

O grau de execução está calculado tendo por referência o objetivo do orçamento inicial.

- ◆ No que ao saldo corrente em termos acumulados (GR+SFA), ascendeu a -113,9 milhões de euros, foi negativamente influenciado pelo resultado do próprio mês (-9,5 milhões). O saldo de capital, por contraponto, apresenta uma posição positiva quer em termos acumulados (10,6 milhões de euros) quer em termos mensais (3,6 milhões de euros).
- ◆ Por outro lado, a informação relativa ao

saldo primário (GR+SFA) revela um resultado que ascende a -6,2 milhões de euros em novembro, enquanto que em termos acumulados as despesas líquidas dos juros e outros encargos excediam as receitas em 70,7 milhões de euros

O QUADRO XIV expressa a desagregação por receita e despesa do universo comparativo descrito anteriormente (Governo Regional, SFA e EPR):

€ Milhares

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	novembro 2012	jan - novembro 2012	novembro 2012	jan - novembro 2012
Receita corrente	60.581,0	749.357,9	63.153,3	778.207,4
Impostos diretos	21.799,3	198.213,5	21.799,3	198.213,5
Impostos indiretos	34.426,3	351.349,5	34.426,3	351.349,5
Contribuições de Segurança Social	434,9	4.778,1	434,9	4.778,1
Outras receitas correntes	3.920,6	195.016,8	6.492,9	223.866,4
Transferências correntes	393,1	156.987,1	394,9	157.101,6
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	35,8	142.409,4	35,8	142.478,1
Receita de capital	10.500,8	85.923,5	10.500,8	93.396,7
Venda de bens de investimento	2,9	149,8	2,9	149,8
Transferências capital	9.983,5	84.731,0	9.983,5	92.200,6
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	8.308,7	51.458,5	8.308,7	51.458,5
Receita efetiva	71.081,8	835.281,4	73.654,2	871.604,1
Despesa corrente	73.709,4	873.832,6	79.158,3	909.421,9
Consumo público	44.565,5	561.082,0	46.783,5	578.103,1
Despesas com o pessoal	29.850,4	303.202,4	30.724,6	311.435,6
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	14.715,1	257.879,6	16.058,9	266.667,5
Subsídios	3.047,1	17.185,7	3.047,1	17.185,7
Juros e outros encargos	3.306,4	43.150,6	5.938,6	55.093,7
Transferências correntes	22.790,3	252.414,3	23.389,1	259.039,4
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	38,9	339,1	38,9	339,1
Despesa de capital	6.919,5	75.343,7	7.550,6	89.383,7
Investimento	5.705,1	43.529,7	6.336,2	57.553,2
Transferências de capital	1.214,4	31.814,0	1.214,4	31.830,5
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	141,0	5.118,2	141,0	5.118,2
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	80.628,9	949.176,3	86.708,9	998.805,6

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Em 2012, apresenta-se a informação com as EPR e a comparável com 2011 excluindo para esse efeito as EPR.

O grau de execução está calculado tendo por referência o objetivo do orçamento inicial.

- ◆ Considerando a informação relativa ao Governo Regional e SFA (com EPR), verifica-se que a receita corrente arrecadada entre janeiro e novembro de 2012 foi de 778,2 milhões de euros e a despesa da mesma natureza ascendeu a 909,4 milhões de euros. No que concerne à componente de capital, a receita atingiu os 93,4 milhões de euros enquanto a despesa atingiu os 89,4 milhões de euros. A receita líquida dos ativos e passivos financeiros, bem como das operações extraorçamentais, atingiu os 871,6 milhões de euros, com a despesa efetiva a atingir os 998,8 milhões de euros.

4. Dívida não financeira da Administração Regional

- ◆ O Passivo acumulado da Administração Pública Regional reportado ao final de novembro de 2012 ascendia a 2.736,1 milhões de euros, dos quais, 78,4% são respeitantes a obrigações do Governo Regional. Os SFA, por seu turno, são responsáveis por 19,4% do montante do Passivo verificado;
- ◆ Os Pagamentos em Atraso apurados para os primeiros onze meses de 2012 correspondem a 1.221,5 milhões de euros, sendo que as parcelas mais relevantes são atribuídas ao Governo Regional (66%) e aos SFA (29,6%);
- ◆ Assinala-se ainda o facto da componente Aquisições de Bens de Capital representar 45,5% do total do Passivo e 40,2% dos pagamentos em atraso.

Os quadros seguintes sintetizam a situação da Administração Regional no que à dívida não financeira diz respeito.

23

QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de novembro de 2012 (valores acumulados) € milhares

Total	novembro de 2012			Variação Janeiro a novembro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	1.386.104,11	889.854,69	694.075,40	4,85%	-4,02%	-2,80%
Despesas com Pessoal	3.400,13	3.364,35	71,32	-54,88%	-53,33%	-38,59%
Aquisições de Bens e Serviços	427.411,68	425.600,22	312.409,08	-8,90%	-9,26%	-18,79%
Juros e outros encargos	534.673,39	91.242,65	77.841,72	35,60%	94,59%	160,38%
Transferências Correntes	376.481,28	363.199,42	298.715,50	-5,07%	-5,91%	3,44%
Subsídios	42.803,33	5.113,76	3.985,87	-16,01%	-64,90%	-58,30%
Outras Despesas Correntes	1.334,29	1.334,29	1.051,91	-61,22%	-61,22%	3,82%
Despesas de Capital	1.350.004,13	1.288.608,56	527.380,80	8,07%	9,26%	13,85%
Aquisições de Bens de Capital	1.244.726,11	1.244.063,24	490.462,09	8,91%	8,97%	12,62%
Transferências de Capital	105.278,02	44.545,31	36.918,72	-0,97%	17,93%	33,21%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Total	2.736.108,24	2.178.463,24	1.221.456,21	6,42%	3,41%	3,75%

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de novembro de 2012 (valores acumulados) € milhares

Governo Regional	novembro de2012			Variação Janeiro a novembro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	832.370,60	360.587,55	313.187,20	15,00%	5,43%	26,06%
Despesas de Capital	1.311.561,62	1.251.036,14	493.346,57	15,63%	10,78%	15,65%
Total	2.143.932,22	1.611.623,69	806.533,76	15,38%	9,53%	19,48%

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de novembro de 2012 (valores acumulados) € milhares

Serviços e Fundos Autónomos	novembro de2012			Variação Janeiro a novembro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	528.111,49	504.240,32	360.802,29	-8,49%	-11,00%	-20,27%
Despesas de Capital	3.533,34	2.663,24	637,22	-95,37%	-76,84%	-90,45%
Total	531.644,83	506.903,56	361.439,51	-18,64%	-12,31%	-21,29%

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de novembro de 2012 (valores acumulados) € milhares

Empresas Públicas Reclassificadas	novembro de2012			Variação janeiro a novembro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	25.622,01	25.026,82	20.085,91	21,88%	34,45%	53,19%
Despesas de Capital	34.909,17	34.909,17	33.397,02	-9,54%	-9,53%	11,45%
Total	60.531,18	59.936,00	53.482,93	1,54%	4,78%	24,15%

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

5. Conceitos aplicados

Contas a pagar são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA).

Pagamentos em atraso são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito, para efeitos de aplicação da LCPA e do Decreto-Lei n.º 127/2012 (n.º 2 do artigo 4.º):

- ◆ As obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória, as quais devem ser consideradas no passivo, mas não em contas a pagar, uma vez que as provisões para riscos e encargos não constituem um passivo certo, líquido e exigível;
- ◆ As situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, as quais devem ser consideradas em contas a

pagar, visto que a dívida se mantém, ainda que não incorra em mora;

- ◆ Os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, os quais permanecem em contas a pagar, acrescentado aos compromissos do mês/período/ano em que vão ser liquidados.

Passivos são as obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

6. Siglas e abreviaturas

APR	Administração Pública Regional
CIVA	Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado
DGO	Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)
EPR	Entidades Públicas Reclassificadas
GR/Gov. Reg.	Governo Regional (da Madeira)
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IS	Imposto do Selo
ISP	Imposto sobre os Produtos Petrolíferos
ISV	Imposto sobre Veículos
IT	Imposto sobre o Tabaco
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LOE	Lei do Orçamento de Estado
OE	Orçamento de Estado
p.p.	pontos percentuais
PAEF-RAM	Programa de Ajustamento Económico e Financeiro
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
VH	Variação homóloga

26



PLANO FINANÇAS
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS